

61. PRIMEIRA DESCRIÇÃO DE NINHO DE ARARA-AZUL-DE-LEAR *ANODORHYNCHUS LEARI* (BONAPARTE, 1856) PSITTACIDAE

Andreza Clarinda Araújo do Amaral¹, Joaquim Rocha dos Santos Neto² e Eurivaldo Macedo Alves³

¹PNUD – CEMAVE/IBAMA e-mail: andreza.amaral@ibama.gov.br,

²CEMAVE/IBAMA e-mail: joaquim.santos-neto@ibama.gov.br , ³Fundação BIODIVERSITAS - CANUDOS

Endêmica do sertão da Bahia, a Arara-azul-de-Lear (*Anodorhynchus leari*) pernoita e faz ninhos em cavidades naturais presentes em paredes de arenito na região da Toca Velha, município de Canudos e Serra Branca, em Jeremoabo. O presente trabalho objetivou fazer a caracterização de cavidades utilizadas para a formação de ninho pelas Araras-azuis-de-Lear. Técnicas de rapel foram utilizadas para acessar os ninhos. Até o momento foram montadas ancoragens para o acesso a três cavidades, destas, duas apresentavam colméias de *Apis mellifera* próximas ou no seu interior, não permitindo as caracterizações. Aquela onde foi possível descer de rapel apresentava-se a 23 metros do solo em um paredão que tem 39 metros de altura, com uma abertura externa arredondada (1,35 m de altura X 1,46 m de largura) que forma uma “câmara de entrada”. Partindo lateralmente do interior desta, temos a abertura do ninho propriamente dita com formato ovalado (0,60 m de altura X 0,35 m de largura). A cavidade se prolonga por 7,0 metros tangenciando a face do paredão, no final desta ocorre a postura dos ovos em substrato de areia. Nesta ocasião foram encontrados dois ovos. Mais estudos serão realizados, em outras cavidades para se chegar a dados mais conclusivos que caracterizem os ninhos da espécie.

Palavras chave: Arara-azul-de-Lear, Conservação, Educação Ambiental.

Órgão Financiador: FNMA, PROAVES, CEMAVE/IBAMA, PNUD,